

PDT acerta a divisão de tempo com os tucanos

Luís Eduardo Costa

O senador Maurício Corrêa, candidato da Frente Popular, disse ontem que estão praticamente resolvidas as divergências entre o seu partido e o PSDB por causa da divisão de tempo na TV. Maurício Corrêa reuniu a executiva regional do PDT na terça-feira passada e determinou que se desse uma solução para o problema, que reside basicamente no tempo destinado aos candidatos a deputado federal da legenda. Maerle Ferreira Lima e Brígido Ramos, que juntos ficam com quatro minutos diários do horário gratuito da Frente Popular.

A solução encontrada é a cessão de uma parte do tempo dos dois às candidaturas majoritárias da Frente Popular. Só não está definida ainda qual a duração desse tempo. O problema foi levantado na semana passada pelo presidente e deputado do PSDB, Luiz Carlos Sigmaringa Seixas, argumentando que o seu partido tinha contribuído com uma parcela maior de tempo

para as candidaturas majoritárias, enquanto que o PDT, que tem como candidato a governador o senador Maurício Corrêa, cedeu um espaço menor e seus dois principais candidatos à Câmara Federal ficaram com dois minutos diários cada um, no rádio e na TV.

O PSDB tem um tempo total no horário gratuito de 11 minutos 54 segundos e o PDT de 8 minutos 03 segundos. O PSDB cedeu 3 minutos 40 segundos para as candidaturas majoritárias e o PDT 1 minuto 58 segundos. Os tucanos fizeram o acordo pensando que os pedestistas também disporiam de mais tempo para os majoritários, o que não ocorreu, porque os dois principais candidatos proporcionais da legenda ficaram com mais espaço. O próprio senador Maurício Corrêa ficou com menos tempo no seu partido do que Brígido Ramos e Maerle Ferreira Lima, pouco mais de um minuto. Os outros candidatos proporcionais terão que se virar para participarem do horário gratuito do PDT.